

**PERFIL DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO
ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DE PESQUISA E ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA DA
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA**

ANDRIGUETTI, Daniele
MAROSTICA, Janaina
TRAVERSO, Maria Esther Duran

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) resulta da restrição sanguínea ao encéfalo, o que leva ao desenvolvimento rápido de sinais clínicos de distúrbios focais (ou globais) da função cerebral de suposta origem vascular. Com o presente estudo teve-se por objetivo traçar o perfil dos pacientes com AVE atendidos na Clínica Escola de Pesquisa e Atendimento em Fisioterapia (CEPAF) da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) de Joaçaba. Caracteriza-se por ser um estudo de natureza documental, descritivo, retrospectivo, transversal e quantitativo, que envolveu a coleta de dados em prontuários de 68 pacientes com diagnóstico de AVE, nos quais se analisaram as seguintes variáveis: gênero, raça, faixa etária, procedência e ocupação do paciente, tipo do AVE, hemisfério afetado, grau de dependência, fatores de risco e complicações secundárias. Os resultados evidenciaram que 36 (52,94%) eram do gênero masculino, 56 (82,35%) não tinham especificado a raça, e a faixa etária predominante foi de 60 a 69 anos. Quanto ao tipo de AVE, 24 (35,29%) correspondem ao AVE isquêmico. Como fatores de risco, a hipertensão arterial sistêmica e o tabagismo foram os mais encontrados, em 54 (79,41%) e 24 (35,29%) indivíduos, respectivamente. Em 30 prontuários foi observado grau parcial de dependência. A maioria dos pacientes (45; 66,18%) não apresentou complicações secundárias. A partir dos resultados, conclui-se que o perfil da amostra pesquisada são homens, na faixa etária de 60 a 69 anos, com lesões cerebrovasculares de natureza isquêmica. Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Fatores de risco. Epidemiologia. Fisioterapia.

mariaesther.traverso@unoesc.edu.br